

FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO

Relatório do 20º Encontro

UMAPAZ, Parque Ibirapuera, São Paulo, SP

22 de outubro de 2014

Presentes: (Lista de presença no **ANEXO I**).

Nome OSC	Instituição
1 Juliana Griese	Instituto Itapoty
2 João Carlos Nagamura	Instituto Refloresta
3 Fabiola Zerbini	FSC-Brasil
4 Carolina Cassiano Ferreira	ACVP
5 Renata C. B. Fonseca	FEPAF/FCA/Unesp
6 Daniel Venturi	WWF-Brasil
7 Andrea Graf Werreburg	FSC-Brasil

Empresas

1 Estevão Braga	Suzano
2 Onara Oliveira de Lima	Fibria
3 Mariana Zanetti	AMATA
4 Rose Helena Mazzer	Eucatex
5 Luciana Batista Pereira	Suzano
6 João Carlos Augusti	Fibria
7 Cesar Bonine	Fibria
8 Alexandre Di Ciero	Suzano

OSC ligadas às empresas Florestais

1 João Pedro Cannavale Pacheco	Florestar São Paulo
2 Kaliana Moro Tanganelli	PCCF/IPEF
3 Natália Canova	IBÁ

Convidado

1 João Carlos Beduschi	USP
------------------------	-----

Justificaram ausência

1 Paulo Groke	Instituto Ecofuturo
2 Ana Celina Tiburcio	GCE
3 Aurelio Padovezi	TNC
4 Ivone Namikawa	Klabin
5 Lincoln Delgado	GCE
6 Xavier Andrillon	TFT

O encontro foi iniciado às 9h30 com um café com prosa de boas vindas seguida de uma roda de apresentação dos participantes, leitura e aprovação da programação com alterações, sendo requisitado que o assunto planejamento 2015 fosse tratado logo depois do almoço e em seguida o assunto GT Plano de Manejo da APA Botucatu (**ANEXO II**).

1. Apresentação Fibria (Anexo III): Onara (Fibria) fez uma apresentação sobre o trabalho da Fibria com as Áreas de Alto Valor para Conservação (AAVC), mostrando a metodologia utilizada para determinação das mesmas e os dados relativos às áreas potenciais e as AAVCs determinadas pela empresa. Abriu-se uma discussão sobre as várias possibilidades de interpretação para definição dessas áreas, sendo que o manual segue experiências de outros países bem diferentes do Brasil, e a necessidade de criar um padrão nacional. Os presentes informaram que já há um processo do próprio Proforest de adaptação do manual e ressaltam a importância da participação das instituições nesse processo. O FF-SP se compromete, através de sua Secretaria Executiva, em fazer um chamado de participação à plenária e ao Comitê Executivo do Diálogo Florestal. As empresas se comprometem a fazer um chamado de participação para outros setores. Os presentes informam também que em novembro haverá uma primeira reunião para planejar a captação de recursos para iniciar o trabalho da criação do padrão nacional.

2. Diretrizes SocioAmbientais (DSA) do FF-SP: A Secretária Executiva inicia o tema apresentando o histórico de criação das diretrizes, projetando e lendo as DSA de Relacionamento com comunidades do Entorno e de Fomento Florestal (Anexo IV), esclarecendo dúvidas e coletando contribuições para melhoria e atualização das mesmas sendo elas: **DSA Relacionamento com a Comunidade do Entorno:** D.1. tema que talvez seja revisado na certificação FSC sendo necessário acompanhar a discussão e avaliar a relação com a legislação; D.4: Relacionar com o Cadastro Ambiental Rural.

Em seguida a Sec. Ex. apresentou e passou a palavra ao palestrante convidado, Prof. Carlos Beduschi que proferiu uma palestra-diálogo sobre Responsabilidade Socioambiental nos Territórios de Atuação das Empresas Florestais (Anexo V), trazendo diversos questionamentos e novas ideias para reflexão dos participantes. A palestra e diálogo deste momento foram importantes para trazer a visão acadêmica sobre o assunto e se tornou uma ótima base para continuidade do assunto.

Seguindo a programação a Sec. Ex. apresentou e passou a palavra a Fabíola Zerbini, FSC-Brasil que apresentou a relação das DSAs com os padrões FSC. Fabíola ressalta que a DSA de Fomento Florestal é nova e muito bem vinda, ou seja, complementa os padrões FSC. Já a DSA de Relacionamento com as Comunidades do Entorno, tem vários itens que correspondem com os padrões FSC e ressalta que é um importante mecanismo indutor de ações das empresas. Augusti (Fibria) comenta que o ganho também é em relação ao ambiente onde estas diretrizes são discutidas, o Fórum Florestal, tendo trocas de informações entre as empresas e contribuições diretas das OSC, o que não acontece da mesma maneira com o sistema FSC. Entrou-se também na questão da certificação de pequenas propriedades e o desafio que isto representa devido ao custo da certificação florestal hoje. Outras questões surgiram: como não criar dependência do fomentado das grandes empresas para certificação, quando a empresa tem essa iniciativa?; como capacitar os pequenos proprietários em relação a certificação? Através do SENAR, por exemplo?; uma ação regional, um projeto de território, com auxílio para o investimento público (direcionamento de políticas públicas) pode ser um caminho?

Ao final ficou evidente que as DSAs do Fórum Florestal de São Paulo são importantes mecanismos indutores de ações de responsabilidade socioambiental das empresas e devem ser monitoradas de maneira mais sistematizada pelo fórum, atualizadas e aprimoradas com certa frequência.

Após esse momento do encontro foi servido o almoço.

3. Planejamento 2015: Após breve diálogo foi decidido que será formada uma comissão para fazer o planejamento 2015 e planejar a eleição da Secretaria Executiva. A comissão será formada pelos integrantes da Secretaria Executiva atual (Onara-Fibria, Danilo-Suzano, Juliana-Itapoty, Talebi-UNIFESP/Pró-Muriqui), João (Florestar) e mais um representante das OSC. Em reunião com OSC, foi decidido que João Nagamura (Instituto Refloresta) fará parte da comissão e Daniel (WWF) e Carolina (ACVP) participarão do processo na medida do possível. A Comissão irá realizar seus trabalhos durante o mês de novembro, com reunião a ser realizada na primeira quinzena em São Paulo e também trabalho à distância para que o processo seja finalizado no próximo encontro do FF-SP a ser realizado em Dezembro. Alexandre Di Ciero sugere que a comissão considere o processo eleitoral do FF-BA.

4. Sorteio de livros: Neste momento houve sorteio de 5 livros doados pela Fibria “Anfíbios Anuros em Áreas de Floresta Plantada no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo” e 1 exemplar do “Guia de Mamíferos Silvestres de Médio e Grande Porte da Região da Cuesta de Botucatu”.

5. GT do Plano de Manejo da APA Botucatu: A Sec. Ex. inicia com a atualização das informações que possui sobre a criação do Grupo de Trabalho sobre Agrotóxicos e Transgênicos do Plano de Manejo da APA Botucatu e houve uma breve discussão sobre a necessidade ou não da publicação do Plano de Manejo, aprovado em fevereiro de 2014, considerando que o mesmo ainda pode sofrer alterações com o resultado dos trabalhos do GT, ficando esta questão a ser esclarecida. A Sec. Ex. informa também que foi na reunião do CONSEMA de agosto/2014 e leu a moção do FF-SP sobre o assunto, solicitando ao final brevidade na criação do referido GT. Também informa que na reunião do CONSEMA de outubro, um representante das OSC da APA Botucatu, fez a mesma solicitação de brevidade na criação do GT e aprovação do Plano de Manejo. Alexandre Di Ciero se coloca à disposição para falar diretamente com o Secretário do Meio Ambiente sobre o assunto, verificando o andamento do processo e também solicitando a formação do GT.

Em seguida Estevão (Florestar/Suzano) questiona as ações municipais de criação de leis em Itatinga e Botucatu que tem direta relação com os itens excluídos do Plano de Manejo da APA Botucatu, restrições do uso de agrotóxicos e proibição de transgênicos, dizendo houve uma ação junto às prefeituras solicitando que a aprovação das leis aguardasse a conclusão do trabalho do GT e assim não houvesse conflitos entre as legislações estadual e municipais. Juliana (Itapoty) esclarece que as leis discutidas em Itatinga tratam de território diferente da APA Botucatu e que as mesmas estão sendo trabalhadas pelos conselheiros do COMDEMA. Após intenso diálogo chegou-se a conclusão que o papel do fórum é qualificar essa discussão e Alexandre Di Ciero se compromete a consultar a Secretaria Estadual do Meio Ambiente sobre essa questão de possível conflito entre leis estadual e municipais. Juliana (Itapoty) aproveita para lembrar que as empresas ainda não se manifestaram sobre a possibilidade de responder o questionário sobre uso de agrotóxicos na APA Botucatu enviado em julho de 2014 pelo yahoogrupos do fórum. A Florestar está avaliando o questionário e identifica alguns itens que podem ser melhorados. Juliana (Itapoty) sugere que haja um novo encontro com as OSC da região da APA e Estevão (Florestar/Suzano) lembra que já há um encaminhamento para que as empresas façam uma apresentação sobre agrotóxicos em uma reunião do Conselho Gestor da APA Botucatu. Encaminhou-se que a Sec. Ex. irá entrar em contato com a gestora da APA Botucatu para que haja essa participação e apresentação das empresas na próxima reunião do Conselho Gestor prevista para o dia 12 de dezembro. Todos concordam que o

próximo encontro do FF-SP deve ser na mesma data para também cumprir os assuntos pendentes, aprovação do planejamento 2015 e eleição da Secretaria Executiva.

Devido à necessidade de muitos irem embora, foi decidido que a apresentação das empresas sobre os trabalhos de responsabilidade socioambiental e monitoramento do cumprimento das DSA, será feito no próximo encontro do FF-SP em dezembro.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS:

- **Padrão Nacional para AAVC:** O FF-SP se compromete, através de sua Secretaria Executiva, em fazer um chamado de participação à plenária e ao Comitê Executivo do Diálogo Florestal; As empresas se comprometem a fazer um chamado de participação para outros setores;
- **DSA:** Finalizar a ação iniciada de monitoramento e iniciar a revisão das diretrizes;
- Formação da **Comissão de planejamento 2015 e eleição:** Onara (Fibria), Danilo (Suzano), Juliana (Itapoty), Talebi (UNIFESP/Pró-Muriqui), João (Florestar) e João Nagamura (Instituto Refloresta). Possível participação de Daniel (WWF) e Carolina (ACVP). A comissão irá trabalhar ao longo de novembro para apresentação de proposta via yahoogrupos e no próximo encontro em dezembro;
- **APA Botucatu:** Levantar informação junto ao Secretaria do Meio Ambiente sobre o andamento do processo de criação do GT e consulta sobre a possibilidade de conflito entre leis estadual e municipais que tratam de agrotóxicos e transgênicos em Botucatu e Itatinga (Alexandre Di Ciero); Avaliação e retorno das empresas sobre o questionário sobre uso de agrotóxicos na APA Botucatu e apresentação na próxima reunião do Conselho Gestor da APA Botucatu no dia 12 de dezembro;
- **Próximo Encontro:** 12 de dezembro de 2014 em Botucatu – em avaliação a necessidade de mais de um dia para cumprir a pauta 2014.



Participantes do XX Encontro do Fórum Florestal de São Paulo no auditório da UMAPAZ, Parque Ibirapuera, São Paulo/SP (22 de outubro de 2014).

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS:

ANEXO I	Listas de presença
ANEXO II	Programação do XIX Encontro do FF-SP
ANEXO III	Apresentação Fibria – AAVC da empresa
ANEXO IV	DSA de Relacionamento com comunidades do Entorno e de Fomento Florestal
ANEXO V	Apresentação Prof. Carlos Beduschi - Responsabilidade Socioambiental nos Territórios de atuação das empresas florestais

Memória aprovada no dia 11 de novembro sem manifestações da plenária.

Juliana Griese

Secretária Executiva do Fórum Florestal de São Paulo

Diretora Executiva do Instituto Itapoty